



# EMERGÊNCIA COM PRODUTOS PERIGOSOS





Palestrante:

2° Ten BM MARCELO Della Giustina da Silva E-mail: marcelodg@cbm.sc.gov.br









O CBMSC adotou como método de gerenciamento de incidentes o SCO – Sistema de Comando de Operações (*Incident Command System*).





O Sistema de Comando em Operações (SCO) pode ser conceituado como uma ferramenta gerencial (modelo), de concepção sistêmica e contingencial, que padroniza as ações de resposta em situações críticas de qualquer natureza ou tamanho.





O SCO permite que seus usuários adotem uma estrutura organizacional integrada para enfrentar as demandas e complexidades de uma situação crítica, sem prejuízo de suas competências e limites jurisdicionais.





O Sistema de Comando em Operações (SCO) uma ferramenta gerencial para comandar, controlar e coordenar as operações de resposta em situações críticas, fornecendo um meio de articular os esforços de agências individuais quando elas atuam com o objetivo comum de estabilizar uma situação crítica e proteger vidas, propriedades e o meio ambiente.





O Sistema de Comando em Operações (SCO) uma ferramenta gerencial para comandar, controlar e coordenar as operações de resposta em situações críticas, fornecendo um meio de articular os esforços de agências individuais quando elas atuam com o objetivo comum de estabilizar uma situação crítica e proteger vidas, propriedades e o meio ambiente.





#### **VANTAGENS DO SCO**

Utilizando as melhores práticas de administração, o SCO ajuda a garantir:

- 1) Maior segurança para as equipes de resposta e demais envolvidos na situação crítica;
- 2) O alcance de objetivos e prioridades previamente estabelecidas; e
- 3) O uso eficiente e eficaz dos recursos (humanos, materiais, financeiros, tecnológicos e de informação) disponíveis.





## BENEFÍCIOS DO SCO

- 1) Fornece um modelo de gerenciamento padronizado para situações críticas de qualquer natureza ou tamanho;
- 2) Permite que pessoas de diferentes organizações se integrem rapidamente em uma estrutura de gerenciamento comum;
- 3) Facilita a integração das comunicações e os fluxos de informações, melhorando os trabalhos de inteligência e planejamento;





- 4) Fornece apoio logístico e administrativo para o pessoal operacional;
- 5) Melhora a articulação do comando com elementos internos e externos à operação, facilitando relações;
- 6) Agrega valor à operação evitando a duplicação de esforços e ampliando a segurança dos envolvidos.



## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO SCO

Quanto à padronização de condutas:

Emprego de terminologia comum;

Uso de formulários padronizados.

Quanto ao comando das operações:

Estabelecimento e transferência formal de comando;

Cadeia e unidade de comando;

Comando único ou unificado.











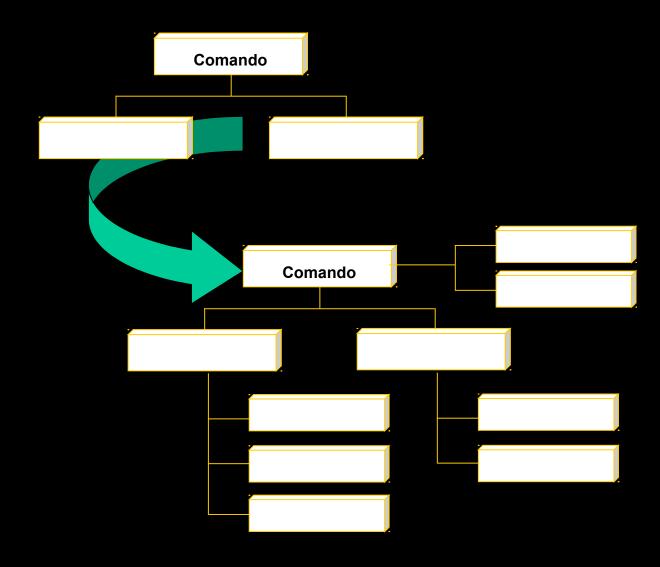
## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO SCO

Quanto à estrutura de planejamento e organização das operações:

Organização modular e flexível; Administração por objetivos; Uso de planos de ação;







#### **Emergências com Produtos Perigosos**



## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO SCO

Quanto às instalações, áreas de acesso e recursos operacionais e logísticos:

Instalações e áreas padronizadas; Gerenciamento integrado de recursos.











Quanto ao gerenciamento de informações e comunicações:

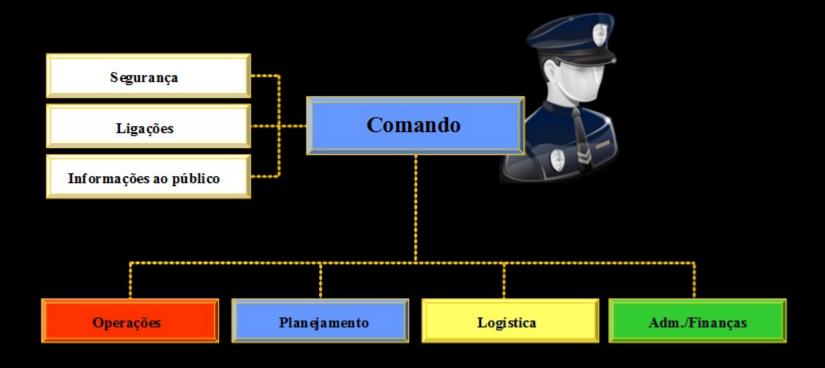
Gerenciamento integrado das comunicações; Gerenciamento integrado de informações e inteligência.

Quanto ao profissionalismo dos envolvidos: Controle de pessoal; Controle da mobilização/desmobilização.





## ORGANOGRAMA BÁSICO DO SCO









## OPERAÇÕES COM PRODUTOS PERIGOSOS

- Toda área de acidente com produto perigoso deverá estar sob rigoroso controle.
- O método utilizado para prevenir ou reduzir a migração dos contaminantes é a limitação da cena de emergência em zonas de trabalho.
- O emprego de um sistema de três zonas, pontos de acesso e procedimentos de descontaminação, fornecerão uma razoável segurança contra o deslocamento de agentes perigosos para fora da zona contaminada ou área de risco.





### **ZONA QUENTE**

Onde os contaminantes estão ou poderão surgir. Parte mais central do acidente. Acesso restrito.





#### **ZONA MORNA**

Área intermediária entre as zonas quente e fria, ainda com acesso restrito.





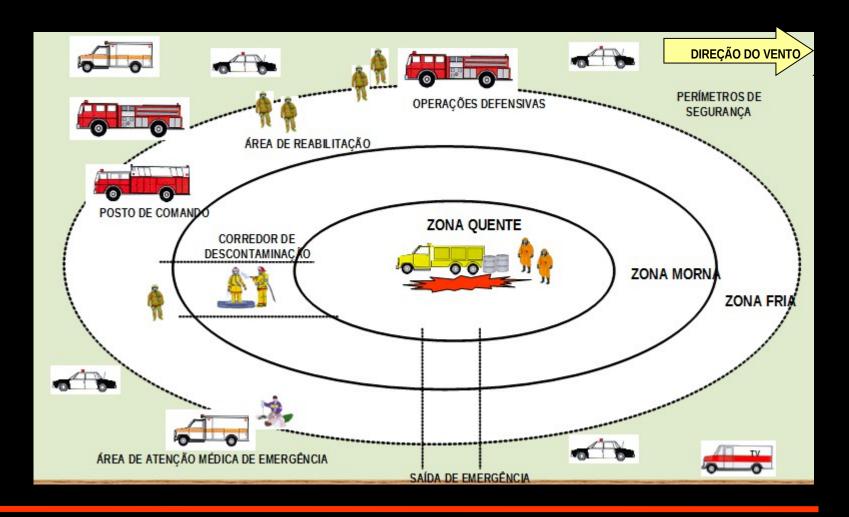
#### **ZONA FRIA**

Localizada na parte mais externa da área. É considerada área não contaminada. Totalmente segura.





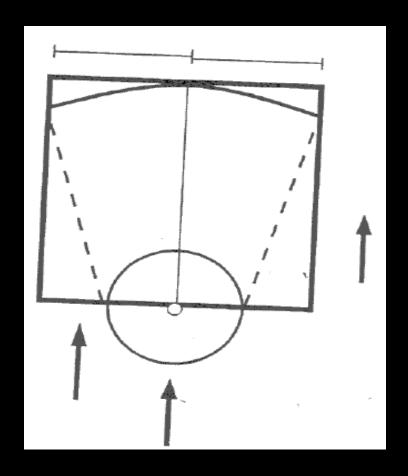
### **ZONAS DE TRABALHO**







## **ZONAS DE TRABALHO**







## ZONAS DE TRABALHO





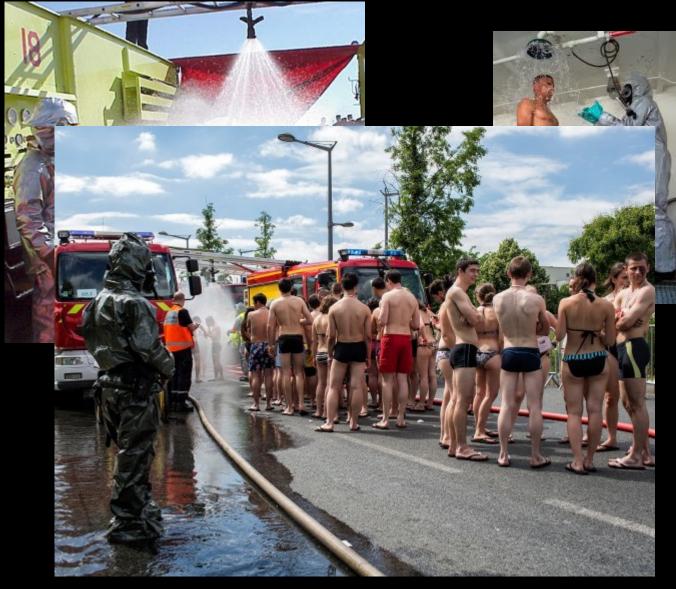


## **DESCONTAMINAÇÃO**

A descontaminação é um processo que consiste na retirada mecânica de substâncias impregnadas nos EPIs ou ainda, na troca de sua natureza química perigosa (através de reação química) para outra de propriedade inócua.













**Emergências com Produtos Perigosos** 







#### **Emergências com Produtos Perigosos**













#### **Emergências com Produtos Perigosos**



- Evite qualquer contato com o produto;
- Aproximar-se da cena com cuidado, tendo o vento pelas costas, tomando como referência o ponto de vazamento do produto perigoso (mantenha distância mínima de 100 m);
- Procure identificar o PP e se há incêndio, vazamento, derrame, liberação de vapores ou vítimas na cena;



## PROCEDIMENTOS GERAIS EM CASOS DE EMERGÊNCIAS

- Isole o local do acidente e impeça a entrada ou saída de qualquer pessoa;
- Solicite tão logo quanto possível, a presença de socorro especializado;
- Estabeleça o perímetro de segurança e isolamento inicial recomendado no Manual de Emergências;



## PROCEDIMENTOS GERAIS EM CASOS DE EMERGÊNCIAS

- Ao identificar o produto, determinar as ações iniciais de emergência, recomendadas no Manual de Emergências da ABIQUIM, se caso não identificá-lo utilize a Guia 111 do Manual;
- Estabelecer as zonas de trabalho, se possível, e os pontos de controle para regular o acesso a cada uma das zonas;







# Associação Brasileira da Indústria Química



Qualquer dúvida que possa ocorrer ligar para o Número de telefone emergencial da ABIQUIM.



0800 11 8270

WWW.ABIQUIM.ORG.BR

proquimica@abiquim.org.br













## **MUITO OBRIGADO!**